



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA**  
**GAB. DESEMBARGADOR LEANDRO DOS SANTOS**

## **DECISÃO MONOCRÁTICA**

---

**APELAÇÃO CÍVEL Nº 0000366-83.2006.815.0471**

**RELATOR** : Juiz convocado ONALDO ROCHA DE QUEIROGA

**APELANTE** : Estado da Paraíba

**APELADO** : Fernando Barbosa de Moraes

---

**APELAÇÃO CÍVEL. PEDIDO DE DESISTÊNCIA  
RECURSAL. POSSIBILIDADE.  
DESNECESSIDADE DE ANUÊNCIA DA PARTE  
RECORRIDA. DESISTÊNCIA HOMOLOGADA.**

- É plenamente possível que o Recorrente desista do Recurso sem a necessidade de anuência da parte Recorrida, conforme o art. 998 do novo CPC.

**Vistos etc.**

Trata-se de Apelação Cível interposta pelo Estado da Paraíba, contra a Sentença prolatada pelo Juízo da Comarca de Aroeiras, que, nos autos da Ação de Execução Forçada extinguiu o feito pela prescrição.

O Estado/Apelante, requereu a desistência do Recurso, consoante petição de fl. 121.

**É o relatório.**

**DECIDO**

O art. 998 do novo CPC prevê que o Recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do Recorrido ou dos Litisconsortes, desistir do Recurso.

*In casu*, o Apelante é o Estado da Paraíba, que voluntariamente apresentou petição desistindo do Recurso por ele interposto.

Conforme já consignado, é plenamente possível ao Recorrente

apresentar pedido de desistência recursal, sendo desnecessária a oitiva, ou mesmo a anuência do Recorrido.

Feitas estas breves considerações, **HOMOLOGO O PEDIDO DE DESISTÊNCIA RECURSAL.**

Intimações necessárias.

Com o trânsito em julgado, devolvam-se os autos ao Juízo da Comarca de origem, com a devida baixa no sistema.

João Pessoa, 11 de julho de 2018.

**Juiz Convocado ONALDO ROCHA DE QUEIROGA**  
**Relator**

